

DIÁLOGO COM PARLAMENTARES NO CONGRESSO NACIONAL E NOS ESTADOS

As Centrais Sindicais e suas entidades – sindicatos, federações e confederações -, com assessoria do DIAP, desenvolvem uma atuação institucional qualificada junto aos Poderes da República.

Desde 2021, lançamos anualmente a Pauta da Classe Trabalhadora e as Agendas institucionais do Legislativo e do Judiciário, com propostas e prioridades para acompanhar e influenciar os debates e decisões relacionadas às questões do mundo do trabalho, as políticas públicas e desafios para o desenvolvimento socioambiental.

Trata-se de um trabalho permanente, qualificado e organizado e com fundamentação técnica e estratégia política. Nosso desafio é avançar nesse trabalho!

Recomendações gerais necessárias para uma atuação institucional qualificada

1. **Domine o conteúdo:** é essencial conhecer as propostas e dominar o seu conteúdo, seus impactos e os principais argumentos políticos, econômicos e sociais;
2. **Onde a proposta está?** É importante saber em que momento o projeto, o processo ou a demanda que está sendo tratada se encontra. Está parado? Em uma comissão? Para votação? E qual é a nossa demanda concreta?
3. **Em que posição joga?** Qual o papel desempenha a pessoa que está sendo contactada? Por exemplo: saber qual o papel cada parlamentar joga no processo legislativo; é líder partidário? É um parlamentar muito influente? Tem especial apreço pelo tema? Representa determinado interesse setorial?
4. **Conhecer o parlamentar:** perfil, histórico, vínculos econômicos, sociais, políticos, a base eleitoral e suas posições no decorrer do mandato;
5. **Preparar as reuniões:** planejar a abordagem, organizar o material que será entregue e quem vai conduzir reuniões com os deputados e senadores.

O contato direto com os parlamentares deve observar algumas diretrizes e regras, como a forma de abordagem, o modo de apresentação do conteúdo e a escolha dos alvos a serem procurados. Antes, cinco advertências:

1) **Buscamos a adesão do parlamentar à nossa proposta ou demanda.** Queremos o seu apoio e o seu voto para aprovar uma matéria ou para rejeitá-la. Portanto, nada de chegar exigindo isso ou aquilo.

2) **Temos um objetivo.** Para a aprovação (ou rejeição) de um projeto, necessita-se do voto da maioria e, em consequência disso, não se pode deixar de procurar um parlamentar em razão de seus votos no passado, seu partido, ideologia ou opção política;

3) **Queremos estabelecer um diálogo com o parlamentar.** Nada de hostilidade, independentemente de divergências partidárias, ideológicas, regionais, religiosas ou de outra ordem;

4) **Trabalho planejado,** ter alvo específico e definido, evitando perder tempo procurando os parlamentares da comissão “d”, quando o projeto está sob exame da comissão “a”;

5) Quem estiver fazendo o trabalho deve:

i) ser cortês;

ii) identificar-se citando a função que exerce ou a entidade a que pertence ou é vinculado;

iii) saber, antecipadamente, a história do parlamentar e, se possível, a opinião dele sobre o pleito;

iv) iniciar a conversa, de preferência, lembrando algum episódio em que o parlamentar apareça bem;

v) lembrar sempre que, neste momento, somos nós quem precisamos do voto dele/dela, e não o contrário.

Recomendações específicas para a preparação prévia das reuniões com os parlamentares:

- **Fazer uma reunião preparatória para definir:**
 - Quais parlamentares serão visitados;
 - Quem agendará a visita;
 - Mapear quem tem bom relacionamento com o parlamentar e mobilizar ajudas.
 - Quem coordenará a conversa.
 - Se necessário, ter assessoria junto.

- **Mapear contatos próximos:** as lideranças sindicais locais possuem uma rede de contatos com pessoas e autoridades locais como prefeitos, vereadores, deputados estaduais, governadores etc., que podem facilitar o acesso ao parlamentar e o trabalho de convencimento;
- **Comportamento do parlamentar:** parlamentares com formação técnica, é indicado priorizar dados, estudos e evidências; parlamentares políticos destaque ganhos sociais, eleitorais e territoriais. A profissão e a vida profissional deve serem consideradas.

Cautela em brincadeiras. Uma vez que brincadeiras podem ser interpretadas de diferentes formas.

- **Demanda e posicionamento:** durante a reunião, procure identificar se há apoio, resistência ou dúvidas. Nas resistências ou dúvidas se coloque à disposição para entender as divergências e os pontos em relação ao tema;
- **Contato com o parlamentar:** mantenha contato contínuo com assessores e equipe, enviando materiais, estudos e atualizações.

- **Construa relacionamento:** promova encontros, como cafés da manhã, seminários e atividades nos estados com os parlamentares.
- **Atuação nas redes sociais:** marque parlamentares e suas equipes em conteúdos relevantes, reforçando visibilidade e diálogo político qualificada.